

A EDUCAÇÃO DE FRONTEIRAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO DE IMIGRANTES PARAGUAIOS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI

Silvia Antonia de Souza

PPG-Letras/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-Letras/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: silvi.nha10@hotmail.com

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada em uma disciplina de Mestrado, com foco na temática da Educação de Fronteira e suas contribuições para o letramento de imigrantes paraguaios, situados na região fronteira de Brasil - Paraguai, das cidades de Sete Quedas-BR e Pindoty Porã-PY. Pensando no ensino de uma segunda língua, entende-se que os alunos que atravessam a fronteira para estudar em escolas brasileiras possuem contato com as duas línguas, seja nas relações familiares, sociais ou mesmo no ambiente escolar. O objetivo foi refletir sobre as contribuições do letramento em meio ao processo de leitura e escrita de imigrantes paraguaios em escola fronteira. Diante das perspectivas de ensino no contexto das fronteiras, entende-se que atender as necessidades linguísticas e educacionais no mesmo espaço escolar pode ser um desafio, não só para os alunos paraguaios, mas para todos que necessitam de práticas educativas diferenciadas. Nesse sentido, é importante compreender que o processo de apagamento de estudantes imigrantes nas escolas de fronteira se refletem em apagamento e desumanização do outro, criando assim grupos de pessoas consideradas mais ou menos importantes para a sociedade. A pesquisa contou com uma abordagem qualitativa para a sua realização sendo de natureza aplicada com foco no estudo de caso. O corpus de análise foi constituído por meio de um questionário direcionado aos professores alfabetizadores da escola pesquisada, do qual foram selecionadas atividades escritas por alunos imigrantes do ensino

fundamental I. A fundamentação teórica utilizada foi Kleiman (1995, 2000, 2007, 2008), Soares (2000; 2004), Rojo (2004, 2009). Bakhtin (2014).